



Padrões de recrutamento para as cortes superiores na América Latina no período democrático

Giovanni Goldenfum Orso

O trabalho busca a compreensão dos mecanismos que definem os padrões de recrutamento e hierarquização das elites judiciais nos países selecionados (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Venezuela) durante o período democrático. O levantamento das informações é realizado através de pesquisa biográfica e histórica em fontes secundárias, de forma a permitir a criação de um banco de dados sobre suas trajetórias políticas, acadêmicas e profissionais que indique padrões de recrutamento dos magistrados. A pesquisa faz parte de um projeto maior que tem por objetivo analisar a legitimidade política do poder judiciário na América Latina por meio das configurações institucionais e sociopolíticas deste poder e suas elites.

Objetivos:

- Contribuir para a compreensão da dinâmica sócio-política de construção das relações entre as Cortes Superiores e o espaço político na América Latina;
- Entender como são recrutadas as cúpulas judiciais e qual seu grau de autonomia em relação ao espaço da política representativa e dos governantes;
- Verificar as semelhanças e diferenças entre os países estudados.

Construção da pesquisa:

- Mapa da trajetória acadêmica, política e profissional dos magistrados das Cortes Supremas (de 1990 a 2015);
- Construção de quadros comparativos com os seguintes elementos: formação acadêmica, inserção internacional, carreira profissional e política, publicações e informações indicativas de participação em entidades e associações;
- Agregação das informações por país junto a dados referentes a presença dos ministros das Cortes.